

CONCEPÇÃO DE GESTANTES SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS NO PRÉ-NATAL

Ivana Rios Rodrigues¹
Dafne Paiva Rodrigues²
Eryjoso Marculino Guerreiro³
Anna Laurita Pequeno Landim⁴
Pamela Nery do Lago⁵

INTRODUÇÃO: A educação em saúde durante o pré-natal se constitui como uma estratégia de promoção da saúde e prevenção de intercorrências, bem como minimiza inseguranças e anseios que podem estar presentes durante o período gravídico-puerperal. Na figura do enfermeiro, esta estratégia busca prover um cuidado centrado nas necessidades da mulher. Estudos que contemplam o ciclo gravídico-puerperal enfatizam a necessidade do educar em saúde em todo o processo de gestar, parir, reforçando na mulher o cuidar de si e de seu bebê. Por se tratar de um momento novo, único e repleto de modificações na vida da mulher e de sua família, os profissionais de enfermagem precisam estar cada vez mais preparados e sensíveis para identificar e compreender as reais necessidades do ciclo gestatório, em busca da prestação de um cuidado integral à mulher. Para a mulher gestante, o processo educativo é fundamental não só para aquisição de conhecimentos sobre o processo de gestar e parir, mas também para o seu fortalecimento como ser e cidadã⁽¹⁾. Logo, conhecer quais são as práticas educativas desenvolvidas por enfermeiros na consulta de pré-natal e como as gestantes veem tais intervenções no âmbito da atenção básica, contribuem para evolução satisfatória de sua gestação, parto e puerpério. **OBJETIVO:** Objetivou-se compreender como as gestantes concebem a prática da educação em saúde realizada por enfermeiros durante o pré-natal na rede de atenção básica à saúde. **METODOLOGIA:** Constitui-se numa pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada em cinco centros de saúde da família pertencentes à Secretaria Executiva Regional IV do município de Fortaleza-CE. A amostra consistiu de 19 gestantes, às quais foi aplicada uma entrevista semi-estruturada. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas e analisadas conforme a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, em que foi realizada uma leitura flutuante, seguida da constituição do *corpus*, preparação do material analisado, codificação, classificação e agregação dos dados em categorias⁽²⁾, as quais foram discutidas de acordo com a literatura pertinente à temática. A análise oriunda das falas das participantes convergiu nas seguintes categorias: “Grupos de educação em saúde para gestantes”; “Consultas individuais de enfermagem no pré-natal”; e “Temas a serem abordados no processo educativo: concepção de gestantes”. Os aspectos éticos que regem a pesquisa com seres humanos foram rigorosamente respeitados, conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde; a anuência dos sujeitos em participar da pesquisa, bem como de ter suas entrevistas gravadas, deu-se por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** A assistência pré-natal, como um momento de cuidado no espaço de atenção básica à saúde, apresenta uma interface importante com a população atendida pelo sistema de saúde como um todo, permitindo evidenciar as condições de atendimento à clientela. Nesse espaço, o compromisso social do enfermeiro compreende a

1. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Pesquisa do CNPq Saúde da Mulher e Enfermagem (GRUPESME) – UECE E-mail: ivana_rius@hotmail.com

2. Enfermeira Obstétrica. Profa. Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE e do PPCCLIS. Líder do GRUPESME.

3. Enfermeira. Mestra pelo PPCCLIS. Doutoranda do PPCCLIS. Membro do GRUPESME.

4. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Bolsista PIBIC/CNPq. Membro do GRUPESME.

5. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Bolsista do PET/Enfermagem/UECE. Membro do GRUPESME.

contribuição pelos direitos de cidadania da população e prestação de serviços às gestantes com acolhimento, qualidade e resolutividade⁽³⁾. O estudo evidenciou que a educação em saúde é uma necessidade e deve ser desenvolvida por enfermeiros durante o pré-natal, pois na maioria dos centros de saúde da família pesquisados, o processo educativo ainda apresentava falhas importantes. Foi possível identificar que as gestantes compreendem que o processo de educação em saúde é muito importante e essencial durante a gestação, atribuindo-lhe relevância significativa para um bom seguimento da gravidez. As mulheres percebem a necessidade e anseiam receber informações durante a assistência pré-natal, e ao mesmo tempo acabam sendo multiplicadoras do conhecimento com seus iguais, pois ao trocarem vivências e informações, geram poderosas fontes transformadoras de suas limitações e necessidades, adquirindo domínio sobre seu corpo e poder de decisão sobre sua gravidez⁽⁴⁾. Algumas gestantes colocam que nas consultas de enfermagem há o suprimento de algumas necessidades em relação ao conhecimento através de informações ou trocas de saberes, o que deixam algumas delas satisfeitas. A concepção de gestantes acerca da educação em saúde no contexto das consultas individuais de enfermagem, ainda é bastante variada, e isso vai depender de cada unidade de saúde, de como o enfermeiro aborda os assuntos voltados à gravidez durante a consulta, que tipo de estratégia ele utiliza para criar vínculo com a mesma, se a consulta é totalmente tecnicista ou há um equilíbrio entre o técnico e a integralidade do atendimento à mulher gestante, pois é tudo isso que elas avaliam quando estão participando tanto das consultas de enfermagem como das consultas médicas, comparando-as entre si. Quando questionadas sobre que assuntos consideravam importantes para serem abordados durante as atividades educativas, as gestantes também colocaram que algumas temáticas poderiam ser mais abordadas, como alimentação e aleitamento materno, o que mostra deficiência de conhecimento nestes quesitos. **CONCLUSÃO:** Destaca-se, neste contexto, a construção do conhecimento compartilhado, pois as gestantes sentem necessidade em apreender mais informações e discutir sobre o que já sabem, através da troca de experiências entre elas e o profissional. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Espera-se que os resultados deste estudo sirvam como importante dispositivo a ser utilizado na atenção básica de saúde à medida que sugerem que os enfermeiros dos centros de saúde da família adotem, em suas práticas profissionais, estratégias de educação em saúde para mulheres em acompanhamento pré-natal e tenham conhecimento de quais são os assuntos que elas citam como mais importantes e necessários para serem abordados durante as atividades educativas. Além disso, permitirá que reflexões acerca da evolução das políticas voltadas à saúde da mulher e da educação em saúde no contexto da gestação contribuam para o desenvolvimento de ações mais efetivas tanto no âmbito assistencial como no âmbito da pesquisa. **REFERÊNCIAS:** 1. Rios CTF, Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um para a educação em saúde. Ciênc. Saúde Coletiva. 2007; 12(2): 477-86. 2. Bardin L. Análise de Conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70 Persona; 2010. 3. Lima YMS, Moura MAV. A percepção das enfermeiras sobre a competência social no desenvolvimento da assistência pré-natal. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. Rio de Janeiro; 2008; 12(4): 672-8. 4. Souza VB, Roecker S, Marcon SS. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá – PR. Rev. Eletr. Enf. 2011 Abr/Jun; 13(2): 199-210.

DESCRITORES: Gestantes. Educação em saúde. Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem